Fasul Educacional EaD
Rua Dr. Melo Viana, nº. 75 - Centro - Tel.: (35) 3332-4560
CEP: 37470-000 - São Lourenço - MG

FASUL EDUCACIONAL
(Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

FINANÇAS E MATEMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FINANÇAS E MATEMÁTICA

DISCIPLINA:
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E O GERENCIAMENTO DE CAPITAL

RESUMO

A administração financeira está inserida em todas as nossas relações, sejam elas humanas, comerciais ou produtivas. Especificamente, em gestão de negócios, a gestão financeira é responsável pela tomada de decisões que maximizem a riqueza do empreendimento; redução ao mínimo possível de risco do negócio; orientação da receita ao volume e obtenção de lucros reais. Ou seja, ela é quem demandará o presente e o futuro da organização. Este material procura abranger de maneira clara e didática os principais fatores que englobam a administração financeira e o gerenciamento de capital, para que você compreenda as bases dessas áreas e desenvolva a sua atuação nelas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
CONCEITOS GERAIS
O ADMINISTRADOR FINANCEIRO
FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO
CALCULADORAS FINANCEIRAS - A HP-12C
FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

AULA 2
DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES
PROJEÇÕES DE RECEITA
RECEITA E SAZONALIDADE
PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA
A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

AULA 3
PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL
CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

AULA 4
GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE
INDICADORES FINANCEIROS
ÍNDICES FINANCEIROS

AULA 5
ANÁLISE DE INVESTIMENTOS
CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL
VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

AULA 6
VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)
TIR INCREMENTAL
PAYBACK SIMPLES
PAYBACK ATUALIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- CARTÃO BNDES. BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em: https://www.cartaobndes.gov.br/cartaobndes. Acesso em: 15 maio 2017.
- FINAME. BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em: http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/finame. Acesso em: 15 maio 2017.
- LAM, C. 6 planilhas essenciais para sua empresa. Exame, 27 mar. 2013. Disponível em: http://exame.abril.com.br/pme/noticias/6-planilhas-essenciais-para-sua-empresa. Acesso em: 15 maio 2017.

DISCIPLINA:
FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

RESUMO

Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos: a história e recursos pedagógicos do ensino de matemática; conhecimento matemático e o ensino na educação básica; tendências de ensino e aprendizagem de matemática, como: história da matemática, resolução de problemas, atividades investigativas, etnomatemática, modelagem matemática e tecnologias educacionais; a análise e organização de programas de ensino, livros didáticos, paradidáticos e metodologias ativas de aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
HISTÓRIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA
ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL
RECURSOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA
CONHECIMENTO MATEMÁTICO

AULA 2
AFETIVIDADE NO ENSINO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS
ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
ESTRUTURAS DO PENSAMENTO E RACIOCÍNIO
COMPREENSÃO DE CONCEITOS
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO UMA METODOLOGIA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

AULA 3
AFETIVIDADE NO ENSINO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS
ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ESTRUTURAS DO PENSAMENTO E RACIOCÍNIO
COMPREENSÃO DE CONCEITOS
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO UMA METODOLOGIA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

AULA 4
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA O TRABALHO COM SITUAÇÕES-PROBLEMA
MODELAGEM MATEMÁTICA
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA

AULA 5
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA O TRABALHO COM SITUAÇÕES-PROBLEMA
MODELAGEM MATEMÁTICA
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA

AULA 6
HISTÓRICO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD)
GUIA DO LIVRO DIDÁTICO E PROCEDIMENTO PARA ESCOLHA DA OBRA
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA
IMPORTÂNCIA DOS LIVROS PARADIDÁTICOS NO ENSINO
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIAS

- UNIVERSIDADE DE ROSTOCK. Von Thünen. Disponível em: http://www.wiwi.unirostock.de/vwl/thuenenreihe/. Acesso em: 14 ago. 2014.
- CSLSS (Center For Spatially Integrated Social Science) Alfred Weber. Disponível em: http://www.csiss.org/classics/c ontent/51 Acesso em: 14 ago. 2014.
- CARAÇA, B. de J. Conceitos Fundamentais da Matemática. 9.ed. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1989. Friedrich Ratzel. Disponível em: Acesso em: 16 ago. 2014. Geografia La Guia. Paul Vidal de La Blache. Disponível em: http://geografia.laguia2000.com /general/paul-vidal-de-la-blache Acesso em: 14 Ago. 2014. Georadical. Geografia Pragmática. Disponível em: http://geografiageoradical.blog spot.com.br/2009/11/geografia -pragmatica-nova-geografiaou.html. Acesso em: 14 Ago. 2014. La théorie des centres de Christaller. Disponível em: Acesso em: 14 ago. 2014. 11

DISCIPLINA:
GESTÃO DE RISCOS

RESUMO

Sabemos que, nos negócios, a gestão de riscos é definida como o processo de identificação, monitoramento e gerenciamento de riscos potenciais, a fim de minimizar o impacto negativo que eles podem ter sobre uma organização.
Podemos ter exemplos de riscos potenciais que incluem violações de segurança, perda de dados, ataques cibernéticos, falhas de sistema e desastres naturais. E qual é o primeiro passo? É ter um processo de gerenciamento de riscos eficaz para identificar

quais riscos representam a maior ameaça para uma organização e que forneça as diretrizes para lidar com eles

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
INTRODUÇÃO
FATORES QUE INFLUENCIAM AS ESCOLHAS DOS RISCOS
VIESSES DE FINANÇAS COMPORTAMENTAIS
GOVERNANÇA CORPORATIVA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO
RISCO DE CONFORMIDADE

AULA 2
INTRODUÇÃO
ESTRATÉGIA DE NÍVEL FUNCIONAL
RISKS ESTRATÉGICOS
ANÁLISE DE CENÁRIOS NO GERENCIAMENTO DE RISCOS
RISCO OPERACIONAL EM SERVIÇOS FINANCEIROS

AULA 3
INTRODUÇÃO
GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS, RISCOS E COMPLIANCE
GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS
RESILIÊNCIA DE GESTÃO DE RISCO
O GESTOR DE RISCO FINANCEIRO

AULA 4
INTRODUÇÃO
GESTÃO DE RISCO OPERACIONAL COM AS MELHORES PRÁTICAS
QUANTIFICANDO O RISCO OPERACIONAL
ABORDAGENS PARA APURAR O RISCO OPERACIONAL
DIRETRIZ E GESTÃO DE RISCO OPERACIONAL

AULA 5
INTRODUÇÃO
COMPONENTES DA ESTRUTURA COSO ERM
PADRÃO ISO 31000 E A ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E RAZÕES PELAS QUAIS ELES FALHAM
ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

AULA 6
INTRODUÇÃO
PRINCIPAIS FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS II
KEY RISK INDICATORS & KEY PERFORMANCE INDICATORS
TENDÊNCIAS ESG EM GESTÃO DE RISCOS
GERENCIAMENTO DE RISCO ORGANIZACIONAL E A ANÁLISE PREDITIVA

BIBLIOGRAFIAS

- FRAPORTI, S.; SANTOS, J. B. D. Gerenciamento de riscos. São Paulo: Grupo A, 2018.

- MONTEIRO, M. S. A importância da gestão de riscos. Belém: Conaci,2017,
- CORNETT, M.M.; ADAIR JR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. São Paulo: Grupo A, 2013.

DISCIPLINA:
GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

RESUMO

Nesta disciplina o acadêmico irá compreender que os conceitos e possibilidades de aprendizado são amplos, no que concerne ao tema da gestão escolar financeira. Durante o curso será possível que as etapas ofereçam um ponto de partida e, principalmente, uma base de pesquisa para que um gestor financeiro entenda a natureza do seu trabalho, mas, também, quais as estruturas políticas e as opções conceituais da Administração Pública às quais ele estará submetido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
INTRODUÇÃO
VINCULAÇÃO DE RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO
MUDANÇAS CONTEMPORÂNEAS NA VINCULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E REPARTIÇÃO DE RESPONSABILIDADES
HISTÓRICO DAS POLÍTICAS DE FUNDOS
NOVO FUNDEB: APONTAMENTOS GERAIS

AULA 2
INTRODUÇÃO
SALÁRIO EDUCAÇÃO E REPASSES DO FNDE
RECURSOS DO FUNDEB
ECONOMIA, MDE E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO
ESTABILIDADE RELATIVA NO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

AULA 3
INTRODUÇÃO
MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO
CONDIÇÕES DE OFERTA E RECURSOS FINANCEIROS
REFORMAS EDUCACIONAIS
REFORMAS EDUCACIONAIS, GESTÃO FINANCEIRA E RESPONSABILIZAÇÃO

AULA 4
INTRODUÇÃO
GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA
GESTÃO COMPARTILHADA NO CONTEXTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS DA DÉCADA DE 1990
GESTÃO GERENCIAL E A NOVA GESTÃO PÚBLICA
REFORMA EMPRESARIAL

AULA 5
INTRODUÇÃO
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DA ESCOLA: FONTES PAGADORAS
TERCEIRIZAÇÃO E PUBLICIZAÇÃO: FONTES PAGADORAS

NATUREZA DO SERVIÇO E DO SERVIDOR PÚBLICO: FONTES PAGADORAS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS E A RELAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA COM AS ENTIDADES PRIVADAS

AULA 6
INTRODUÇÃO
PATRIMÔNIO MATERIAL, IMATERIAL E PRESERVAÇÃO/AMPLIAÇÃO
GESTÃO DO PATRIMÔNIO ENQUANTO GESTÃO PEDAGÓGICA
PATRIMÔNIO, IDENTIDADE, AUTONOMIA ESCOLAR
ESTRUTURA, LIMITES E POSSIBILIDADES DA GESTÃO FINANCEIRA NAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

BIBLIOGRAFIAS

- APPLE, M. W. A luta pela democracia na educação: lições de realidades sociais. Tradução de Marcus Penchel. Petrópolis: Vozes, 2020.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. BRASIL. Presidência da República. Emenda Constitucional n. 108, 27 de agosto de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 ago. 2020. BRASIL. Presidência da República. Lei n. 14.113, 25 de dezembro de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 dez. 2020
- RAMOS, A. P.; LACERDA, A. C. de. A Emenda Constitucional (EC) 95 e o engodo do “teto de gastos”. IN: LACERDA, A. C. de (Org.). O mito da austeridade. São Paulo: Editora Contracorrente, 2019. P. 53-78.

DISCIPLINA:
ANÁLISE DO MERCADO FINANCEIRO NACIONAL E INTERNACIONAL

RESUMO

Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
INTRODUÇÃO
POLÍTICA MONETÁRIA
POLÍTICA FISCAL
POLÍTICA CAMBIAL
POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

AULA 2
INTRODUÇÃO
OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL

MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET
REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021
QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

AULA 3
INTRODUÇÃO
ÓRGÃOS NORMATIVOS
ENTIDADES SUPERVISORAS
OPERADORES DO SFN
LEI N. 13.709 – LGPD

AULA 4
INTRODUÇÃO
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS
O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

AULA 5
INTRODUÇÃO
POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO
GERENCIAMENTO DE RISCO
TIPOS DE RISCOS
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

AULA 6
INTRODUÇÃO
BLOCOS ECONÔMICOS
CRISES GLOBAIS
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

BIBLIOGRAFIAS

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

DISCIPLINA:
MATEMÁTICA COMPUTACIONAL

RESUMO

Os sistemas de numeração Decimal, Octal, Binário, Hexadecimal. A conversão entre os sistemas de numeração. Os erros de representação e de conversão. Operações lógicas binárias Not/Não, And/E, Or/Ou, Xor/Ou Exclusivo e Shift. Operações aritméticas binárias Soma/Adição, Multiplicação, Subtração e Divisão. Erros. Conjuntos e operações com conjuntos. Vetores e matrizes. Grafos. Árvores binárias. Máquinas de Estados. Probabilidade. Eventos complementares, independentes e mutuamente exclusivos. União de eventos. Probabilidade de evento complementar. Criptografia. Cifra e código. Algoritmos e sistemas criptográficos, Criptografia simétrica, Criptografia assimétrica. Hash. Assinatura digital. Certificados digitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
SISTEMAS DE NUMERAÇÃO

CONVERSÃO ENTRE OS SISTEMAS
ERROS DE CONVERSÃO
LÓGICA BINÁRIA
ARITMÉTICA BINÁRIA

AULA 2
ESTRUTURAS DE DADOS
ARITMÉTICA DE PONTO FLUTUANTE
ERROS
ELEMENTOS MATEMÁTICOS COMPUTACIONAIS
CONTAGEM

AULA 3
INTRODUÇÃO
PROBABILIDADE
EVENTOS
TIPOS DE EVENTOS
UNIÃO DE EVENTOS
EVENTOS COMPLEMENTARES

AULA 4
INTRODUÇÃO
PROBABILIDADE
EVENTOS
TIPOS DE EVENTOS
UNIÃO DE EVENTOS
EVENTOS COMPLEMENTARES

AULA 5
INTRODUÇÃO À CRIPTOGRAFIA
CRIPTOGRAFIA SIMÉTRICA
CRIPTOGRAFIA ASSIMÉTRICA
ASSINATURA DIGITAL
INFRAESTRUTURA DE CHAVES PÚBLICAS

AULA 6
ARITMÉTICA MODULAR
ALGORITMO DE EUCLIDES
LOGARITMOS DISCRETOS
TEOREMAS DE EULER E FERMAT
TESTES DE FERMAT E MILLER-RABIN

BIBLIOGRAFIAS

- GERSTING, J. L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: um tratamento moderno de matemática discreta. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- BONAFINI, F. C. Matemática e estatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- LEITE, A. E.; CASTANHEIRA, N. P. Teoria dos números e teoria dos conjuntos. Curitiba: InterSaberes, 2014.

DISCIPLINA:
ENGENHARIA ECONÔMICA

RESUMO

Ao tratarmos da engenharia econômica, nós estudaremos, primeiramente, a microeconomia e, na sequência, a macroeconomia e, finalmente, os custos. A microeconomia é baseada em duas importantes teorias: a teoria do consumidor; a teoria da firma.
Cada um de nós, como consumidores, nos deparamos com situações em que fica a dúvida se devemos ou não comprar determinado produto ou adquirir determinado serviço, no que tange ao custo desse produto ou serviço. É comum que um consumidor, ao perceber que um produto que costuma utilizar está com preço mais baixo do que aquele comumente praticado pelo mercado, resolva adquirir uma quantidade maior de itens daquele produto. Mas a mesma situação pode ocorrer quando ele tem a sua renda aumentada, pois se sente
momentaneamente mais rico. É importante, portanto, conhecermos o comportamento do consumidor perante o mercado de bens e de serviços.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
INTRODUÇÃO
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: A CURVA DE INDIFERENÇA
EFEITOS DE ALTERAÇÕES NA RENDA DO CONSUMIDOR
CURVA DE DEMANDA INDIVIDUAL
DETERMINANTES DA DEMANDA

AULA 2
INTRODUÇÃO
ANÁLISE DA FIRMA NO CURTO PRAZO
TEORIA DOS CUSTOS COM UM FATOR DE PRODUÇÃO FIXO
RELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO E CUSTOS NO CURTO PRAZO
A CURVA DE OFERTA DA FIRMA

AULA 3
INTRODUÇÃO
TAXA MARGINAL DE SUBSTITUIÇÃO TÉCNICA E RENDIMENTOS DE ESCALA
AS ESTRUTURAS DE MERCADO
O EQUILÍBRIO DA FIRMA
CURVA DE DEMANDA PARA UMA FIRMA EM CONCORRÊNCIA PERFEITA

AULA 4
INTRODUÇÃO
ESTRUTURA DA ANÁLISE MACROECONÔMICA
A ECONOMIA CLÁSSICA DO PLENO EMPREGO
A MOEDA E A POLÍTICA MONETÁRIA
A TAXA DE CÂMBIO E O MERCADO DE DIVISAS

AULA 5
INTRODUÇÃO
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS DE FABRICAÇÃO
CONTABILIDADE DE CUSTOS

ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO
MARK UP

AULA 6
INTRODUÇÃO
SISTEMAS DE CUSTEIO
CUSTEIO DEPARTAMENTAL
CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)
CUSTO PADRÃO

BIBLIOGRAFIAS

- MONTELLA, M. Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA:
ESTRATÉGIA APLICADA AO LUCRO E RENTABILIDADE

RESUMO

Considerando uma realidade adversa de grande competição, as empresas
que sobrevivem ao mercado consumidor são aquelas que estabelecem metas e objetivos claros e buscam estratégias eficazes e eficientes para conquistar, manter e desenvolver clientes. Nesse aspecto, o planejamento financeiro é uma ferramenta essencial para a condução das políticas de produção e investimento da empresa, que prevê planejamentos individualizados em todas as áreas da empresa, integrados e alinhados para o atingimento do objetivo global.
Para isso, as condições internas e externas de atuação devem ser estudadas. Assim como a capacidade de um atleta de alto rendimento para conquistar medalhas está atrelada ao desenvolvimento de sua estrutura muscular e orgânica, treino, estabilidade psicológica, conhecimento das provas e trajetos, medições de tempo e análise de indicadores, para uma empresa, o planejamento financeiro é uma das principais medidas a serem desenvolvidas a fim de que as estratégias voltadas ao lucro e à rentabilidade sejam utilizadas e o sucesso alcançado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
PLANEJAMENTO FINANCEIRO
OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO
MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO
GESTÃO DE CUSTOS
ESTUDO DE CASO
FINALIZANDO

AULA 2
INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL
BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO FINANCEIRO
ESTUDO DE CASO

FINALIZANDO

AULA 3
INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
O LUCRO
RENTABILIDADE
ALAVANCAGEM FINANCEIRA
ESTUDO DE CASO
CÁLCULOS DA RENTABILIDADE; LUCRATIVIDADE
FINALIZANDO

AULA 4
INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
VISÃO ESTRATÉGICA
IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DA ESTRATÉGIA
DECISÕES ESTRATÉGICAS (LUCRO E RENTABILIDADE)
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
ESTUDO DE CASO
FINALIZANDO

AULA 5
INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
SELEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
O PROCESSO DECISÓRIO DA GESTÃO PERANTE A INTEGRAÇÃO
MANUTENÇÃO E MELHORIA DOS PROCESSOS INTEGRADOS
AVALIAÇÃO E CONTROLE DA INTEGRAÇÃO FRENTE À GESTÃO POR PROCESSOS
ESTUDO DE CASO
FINALIZANDO

AULA 6
INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
INTERPRETAÇÃO DOS ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS
ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITAIS
ÍNDICES DE RETORNO
DIAGNÓSTICOS DO RETORNO DE INVESTIMENTO E LUCRO
ESTUDO DE CASO
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- KUDLAWICZ, C. Gestão de custos hospitalares: um estudo de caso. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10, 2010, São Paulo. Anais... Disponível em: http://www.congressousp.fipecafi.org/anais/artigos102010/270.pdf. Acesso: 12 jun. 2018.
- ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Corporate Finance. 10th. ed. New York: The McGraw-Hill/Irwin, 2013.
- HOJI, M. Administração financeira na prática: guia para educação financeira

corporativa e gestão financeira pessoal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DISCIPLINA:
CONTRATOS EMPRESARIAIS

RESUMO

O contrato, em linhas gerais, é uma espécie de negócio jurídico caracterizado pela manifestação de vontades das partes, visando a obtenção de um fim específico, como a transferência de bens, existindo notadamente uma função econômica relacionada a ele. Os contratos, especialmente no âmbito da empresariedade, servem à circulação de riqueza, para a regulamentação de direitos e obrigações entre as partes, para o estabelecimento de riscos, prestações e contraprestações, para dirimir controvérsias, garantir o acesso ao crédito, constituir garantias e outros – todos pontos fundamentais ao desenvolvimento da atividade empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
INTRODUÇÃO
COMPRA E VENDA EMPRESARIAL
A COMPRA E VENDA EM MULTIPROPRIEDADE OU TIMESHARE
COMPRA E VENDA DE EMPRESAS
O CONTRATO DE TRESPASSE

AULA 2
INTRODUÇÃO
COMPRA E VENDA EMPRESARIAL
A COMPRA E VENDA EM MULTIPROPRIEDADE OU TIMESHARE
COMPRA E VENDA DE EMPRESAS
O CONTRATO DE TRESPASSE

AULA 3
INTRODUÇÃO
ESPECIFICIDADES DA LOCAÇÃO NÃO RESIDENCIAL
A LOCAÇÃO EM SHOPPING CENTER
A LOCAÇÃO BUILT TO SUIT

AULA 4
INTRODUÇÃO
A CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO
O CONTRATO DE MÚTUO BANCÁRIO
A ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA
O CONTRATO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OU LEASING

AULA 5
INTRODUÇÃO
O CONTRATO DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL
O CONTRATO DE MANDATO MERCANTIL E DE COMISSÃO
O CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO
O CONTRATO DE FRANQUIA

AULA 6

INTRODUÇÃO
A CESSÃO DE DIREITO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL
A LICENÇA DE USO DE DIREITO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL
O CONTRATO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
A CONCORRÊNCIA DESLEAL E A CONTRAFAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Agravo Interno em Agravo em Recurso Especial 1712612/PR. Rel. Ministro Luis Felipe Salomão, Quarta Turma, julgado em 07/12/2020, DJe 10/12/2020. Disponível em: www.stj.jus.br. Acesso em: 15. jan. 2021.
- Superior Tribunal de Justiça. Agravo Interno em Agravo em Recurso Especial 1233352/RS - 2018/0009295-3. Relator: Ministro Raul Araújo, Data de Julgamento: 22/06/2020, T4 - Quarta Turma, Data de Publicação: DJe 01/07/2020. Disponível em: www.stj.jus.br. Acesso em: 15. jan. 2021.
- Superior Tribunal de Justiça. Agravo Interno em Recurso Especial 1316595/SP - 2012/0062578-7. Relator: Ministro Luis Felipe Salomão, Data de Julgamento: 07/03/2017, T4 - Quarta Turma, Data de Publicação: DJe 20/03/2017. Disponível em: www.stj.jus.br. Acesso em: 15. jan. 2021.

DISCIPLINA:
ANÁLISE FINANCEIRA

RESUMO

A Administração Financeira, apesar de tratar de todas as áreas que necessitam de controle financeiro, não tem relação direta com questões de finanças pessoais ou corporativas. Ou seja, quando tratamos de relações humanas, comerciais ou produtivas, administrar finanças não se trata da dinâmica de cada uma delas, e sim, da parte quantitativa, tanto de viabilidade e lucratividade, quanto de prejuízo. O mais importante é que o administrador financeiro tenha noção do valor do dinheiro em diferentes circunstâncias, e para isso dominar as principais ferramentas de cálculo financeiro é essencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
CONCEITOS GERAIS
O ADMINISTRADOR FINANCEIRO
FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO
CALCULADORAS FINANCEIRAS – A HP-12C
FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

AULA 2
DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES
PROJEÇÕES DE RECEITA
RECEITA E SAZONALIDADE
PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA
A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

AULA 3
PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL
CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

AULA 4
GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE
INDICADORES FINANCEIROS
ÍNDICES FINANCEIROS

AULA 5
ANÁLISE DE INVESTIMENTOS
CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL
VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

AULA 6
VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)
TIR INCREMENTAL
PAYBACK SIMPLES
PAYBACK ATUALIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- 6 FERRAMENTAS para fazer o planejamento estratégico do próximo ano. Endeavor Brasil, 6 nov. 2015. Disponível em: http://revistapegn.globo.com/Dia-a-dia/noticia/2015/11/6-ferramentas-parafazer-o-planejamento-estrategico-do-proximo-ano.html. Acesso em: 15 maio 2017.
- CARTÃO BNDES. BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em: https://www.cartaobndes.gov.br/cartaobndes. Acesso em: 15 maio 2017.
- FINAME. BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em: http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/finame. Acesso em: 15 maio 2017.

DISCIPLINA:
FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADO DE CAPITAIS

RESUMO

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados).
Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS
MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO
HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)
TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO
MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 2
DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA
CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS
CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)
FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 3
TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS
RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS
LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS
CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS
PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 4
FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO
FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS
ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS
ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL
DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5
MERCADO DE CAPITAIS
VALORES MOBILIÁRIOS
MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS
A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO
NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6
ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES
ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL
ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA
A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES
ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- SANTOS, J. et al. Análise do efeito segunda-feira no mercado de capitais brasileiro nos Períodos Exante (1995 a 2007) e Ex-post (2008 a 2012) à deflagração da Crise SubPrime. In: ENCONTRO DA ANPAD, 37, 2013. Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_ FIN456.pdf. Acesso em: 7 dez. 2017.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

DISCIPLINA:
GESTÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS

RESUMO

Caro aluno, nesta disciplina vamos apresentar assuntos interessantes que impactam a nossa vida. Você é nosso convidado para refletir sobre temas que dizem respeito à gestão das finanças públicas. Vamos lá? Começamos com uma pergunta: quando começa a nossa relação com o setor público? Bem, o setor público está associado à prestação de serviços pelo Estado, aos cidadãos de um país. Desde o momento em que acordamos, nos relacionamos com diversos serviços prestados pelo Estado, de forma direta ou indireta: ao acordar, ligamos o interruptor para iluminar a casa, vamos tomar banho, escovar os dentes, fazer e tomar café da manhã e nos preparamos para sair (para o trabalho ou para os estudos). Depois, pegamos o transporte público ou nosso veículo próprio e chegamos ao nosso destino matinal. Consegue perceber quando começa a nossa relação com o setor público?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
FINANÇAS PÚBLICAS: DEFINIÇÃO E TEORIA
ESPÉCIES DE ORÇAMENTOS
FUNÇÕES DO GOVERNO
FONTE NORMATIVA DO DIREITO FINANCEIRO BRASILEIRO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 2
NATUREZA JURÍDICA DO ORÇAMENTO BRASILEIRO
CICLO ORÇAMENTÁRIO
PLANO PLURIANUAL (PPA)

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO)
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 3
PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS EXPLÍCITOS NA LEI N. 4.320/1964
PRINCÍPIO DO ORÇAMENTO BRUTO E DA DISCRIMINAÇÃO
PRINCÍPIO DA EXCLUSIVIDADE
PRINCÍPIO DA NÃO AFETAÇÃO DAS DESPESAS
OUTROS PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 4
HISTÓRICO E OBJETIVOS DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (INFLUÊNCIAS INTERNAS E EXTERNAS E IMPLANTAÇÃO DA LEI)
PRINCÍPIOS DA LRF
LICITAÇÕES PÚBLICAS: CONCEITOS E OBRIGATORIEDADE
MODALIDADES DE LICITAÇÕES PÚBLICAS
LICITAÇÃO DISPENSADA E LICITAÇÃO DISPENSÁVEL
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5
CRIMES DE RESPONSABILIDADE E CRIMES CONTRA AS FINANÇAS PÚBLICAS
GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO
GESTÃO DE RISCOS
COMPLIANCE (PROGRAMA DE INTEGRIDADE DO GOVERNO FEDERAL)
PERSPECTIVAS FUTURAS NA ÁREA DE CONTROLE (INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, BIG DATA, INTERNET DAS COISAS ETC.)
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6
AUDITORIA GOVERNAMENTAL (FINALIDADE, OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA):
NBASP 100 – CORRESPONDENTE À ISSAI 100
AUDITORIA GOVERNAMENTAL: NBASP NÍVEIS 1, 2 E 3
NBASP 3000 – NORMA PARA AUDITORIA OPERACIONAL; NBASP 300 – ISSAI 300
NBASP 4000 – NORMA PARA AUDITORIA DE CONFORMIDADE
NBASP 200 – ISSAI 200 - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS PARA UMA AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Glossário de Termos. Disponível em:

https://www.tesourotransparente.gov.br/sobre/glossario-do-tesouro-nacional. Acesso em: 22 dez. 2020.

- PALUDO, A. Orçamento Público, Administração Financeira e Orçamentária e LRF. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2017.
- GIACOMONI, J. Orçamento público. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2013.